



A luminária Spiral Lampe, de Poul Henningsen, de 1952, de metal pintado de branco, representou na feira a produção dinamarquesa moderna, exibida pela coleção de Philippe Denys

O conceito do exclusivo, presente nas obras de arte, pode ser verificado nos móveis e luminárias, produzidas em pequena escala ou em séries limitadas. Até mesmo alguns protótipos de móveis e objetos, criados por grandes designers e arquitetos, foram colocados à venda, demonstrando assim a importância do design no cenário das artes.

A galeria Sebastian & Barquet, de Nova York, trouxe a bela mesa feita por Lucio Fontana em 1952, enquanto que a galeria Yves Macaux, de Bruxelas, mostrou uma luminária criada por Josef Hoffman para a residência da Baronesa Magda Mautner von Markhof. Um grupo de três poltronas e um pufe, desenhados pelo arquiteto americano Frank Lloyd Wright, estava presente na galeria Eric Philippe de Paris.

Objetos criados, em séries limitadas, pelo famoso arquiteto e designer Gio Ponti eram vendidos na galeria Fancsaly, de Milão. Gerrit Rietveld, em versão pouco conhecida, também estava presente.

Visitar esses espaços, para mim, foi ter a chance de observar a história da criação de cada um dos móveis e objetos; poder constatar que para o designer, o mais importante ao criar um objeto ou um móvel é poder reinventar seu uso e as emoções que o acompanham. A comprovação do equilíbrio entre a inovação e a eficácia. *

De Gio Ponti a escultura em bronze de 70 cm de altura realizada na Itália por Sabattini Height, três anos antes da morte de seu autor, marca a sua presença criativa na feira holandesa. Da coleção de Lisa Lictra Ponti, foi levada por Rita Fancsaly

